Palavras-chave: Dia do Senhor, Domingo, Culto a Deus, Culto, Quarto-Mandamento

**T. Vários textos**

**L. Domingo 38 CdH**

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Hoje de manhã falaremos sobre o quarto mandamento. O quarto mandamento fala sobre o dia do sábado. O povo de Israel devia guardar o dia do sábado.

Lemos também Colossenses 2, e ali Paulo nos diz que o sábado é uma sombra do que havia de vir. O sábado faz parte do ANTIGO testamento, e não do NOVO testamento. O sábado era uma sombra, e a realidade é Cristo Jesus. Cristo é o Senhor do sábado e de todos os dias da semana. Cristo santificou o dia do sábado e todos os dias da semana. O povo de Deus deve servir a Deus em TODOS OS DIAS da semana. Todos os dias são santos para nós. Então, o dia do sábado faz parte do ANTIGO testamento; naquela época tinha um só dia santo. No NOVO testamento, temos *sete* dias santos.

Agora, uma pessoa pode se perguntar: então, por que a igreja Cristã se reúne no primeiro dia da semana: no domingo? O domingo não chegou no lugar do sábado? Muitas pessoas pensam nisso, mas a resposta é: não! Não, irmãos, o domingo não chegou no lugar do sábado. Em vez de ter UM DIA SANTO, como Israel tinha no AT, nós temos SETE DIAS SANTOS. Cristo santificou TODOS OS DIAS DA SEMANA.

Agora, fica a pergunta: por que a Igreja Cristã se reúne no dia de domingo? Vamos abrir a palavra de Deus para receber uma resposta sobre esta pergunta. Vamos descobrir que:

**CRISTO SANTIFICOU TODOS OS DIAS DA SEMANA, MAS ESPECIALMENTE O DIA DO DOMINGO.**

Sim, irmãos, foi Cristo Jesus, o Senhor não somente do Sábado, mas de toda a semana, que santificou o dia de domingo. Cristo fez isso através da sua ressurreição. Sabemos que Cristo morreu na cruz na sexta-feira, e ele estava no sepulcro no dia do sábado. O corpo dele estava descansando. Mas ele acordou no primeiro dia da semana; ele foi ressuscitado no primeiro dia: no dia do domingo.

O Evangelho de João mostra isso claramente. Com certa ênfase, João diz, em João 20, 1: “*No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro, de madrugada, quando ainda estava escuro”*. Foi naquele mesmo dia que as mulheres descobriram que o corpo não estava mais no sepulcro, mas que Jesus foi ressuscitado.

Jesus acordou para começar o seu trabalho. O dia de domingo não era um dia de descanso, mas um dia de trabalho. Um trabalho santo. O trabalho do Pastor, porque Jesus Cristo fez muitas visitas aquele dia para consolar os discípulos, para exortá-los, para buscá-los e para reuni-los. O rebanho estava espalhado em todo canto, mas Cristo chegou para reuni-los novamente. E, no final do dia, quase todos estavam reunidos numa casa, e naquele momento Jesus chegou e se reuniu com eles. Foi o primeiro culto.

João diz o seguinte (20, 19-23): *“À tarde desse mesmo dia, o primeiro dia da semana, estando fechadas as portas onde se achavam os discípulos, por medo dos Judeus, Jesus veio e, pondo-se no meio deles, lhes disse: “A paz esteja convosco!”.*

Isso era o início do culto! O sermão foi curto. *“Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado.* Os discípulos, então, ficaram cheios de alegria por verem o Senhor. Ele lhes disse de novo: *“A paz esteja convosco!”. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. Dizendo isso, soprou sobre eles e lhes disse: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; aqueles aos quais retiverdes ser-lhes-ão retidos”.*

Essa foi a primeira vez que Jesus se reuniu com os seus discípulos. Foi no primeiro dia da semana, disse João. E a segunda vez foi também no primeiro dia da semana. João fala sobre isso logo depois do versículo 23.

No versículo 24 lemos que um dos apóstolos não estava presente. Foi Tomé. Os outros lhe disseram: Vimos o Senhor! Mas ele não queria acreditar, e por causa disso ele lhes disse: “*Se eu não vir em suas mãos o lugar dos cravos e se não puser meu dedo no lugar dos cravos e minha mão no seu lado, não crerei”.* Assim reage o descrente, quando você fala sobre um culto abençoado, cheio de graça. Ele não quer acreditar, porque não estava ali.

Agora, oito dias depois, achavam-se os discípulos, de novo, dentro da casa, e Tomé com eles. Parece que já existia um costume de se reunir! Ou talvez eles se reuniam todos os dias, mas especialmente uma semana depois do primeiro culto, Jesus apareceu de novo. Jesus escolheu de novo o primeiro dia da semana para se reunir com os seus discípulos. João ainda se lembrou bem: “*Jesus veio, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco!” Disse depois a Tomé: Põe teu dedo aqui e vê minhas mãos! Estende tua mão e põe-na no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê! Respondeu-lhe Tomé: Meu Senhor e meu Deus! Jesus lhe disse: Porque me viste, creste. Felizes os que não viram e creram!”.*

Esta foi a segunda vez que Jesus se reuniu com os seus discípulos. E, como já disse: parece que Ele criou um costume. Porque os discípulos continuaram a se reunir no primeiro dia da semana. Sabemos disso, porque sete semanas depois daquela primeira vez aconteceu de novo alguma coisa no primeiro dia da semana. Mais uma vez os discípulos estavam reunidos numa casa em Jerusalém. E, de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas.

Tudo isso aconteceu *ao cumprir-se o dia de Pentecostes.* Cinquenta dias depois do dia da Páscoa. A Páscoa começou num dia do sábado; e cinquenta dias depois era um domingo. Então, o dia de Pentecostes foi num domingo, irmãos. Naquele dia a congregação se reuniu em Jerusalém para celebrar a festa de Pentecostes e o Senhor escolheu este dia para mandar o seu Espírito Santo sobre a congregação. Ele santificou aquele dia. Foi um dia especial para servir a Deus e para pregar o evangelho, como o apóstolo Pedro fez.

Jesus Cristo santificou todos os dias da semana, mas especialmente o primeiro dia. A agenda da igreja de Cristo depois do Pentecostes mostra isso. Em Atos 2, 42 nós lemos qual era a agenda dos irmãos: *E perseveraram na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.* Assim era a vida da primeira congregação cristã; eles viviam assim. Não somente num só dia, mas em todos os dias da semana! Presta atenção no versículo 46! ***Diariamente*** *perseveravam unânimes no Templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com toda a simpatia do povo.*

Todos os dias eram dias santos! Esta semana era uma semana santa. Uma semana muito especial. Era uma semana cheia de atividades santas, *perseverando na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.* Assim foi a vida da primeira congregação de Cristo. Cristo santificou todos os dias da semana, mas especialmente o primeiro dia. O dia do domingo.

Este dia ficou especial na agenda da igreja. Foi o dia em que Jesus Cristo ressuscitou e foi o dia que Jesus Cristo mesmo selecionou para se reunir com os seus discípulos; um dia para consolá-los, para edificá-los e para corrigi-los. Um dia para fazer tudo o que nós fazemos em nosso culto através da pregação da palavra de Cristo.

Podemos dizer que a igreja de Cristo se reuniu no primeiro dia da semana, *perseverando na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações e louvando a Deus.* São os cinco elementos básicos para o culto da igreja cristã.

E temos mais prova disso. Vamos para Atos 20, 7. Atos 20 fala sobre a visita de Paulo à congregação de Éfeso. Prestem atenção no versículo 7, onde está escrito: ***No primeiro dia da semana****, estando nós reunidos com o fim de partir pão, Paulo prolongou o discurso até a meia-noite.* Parece que igreja de Éfeso tinha também o costume de se reunir no primeiro dia da semana a fim de partir o pão e de ouvir a pregação da Palavra. Tudo indica que esta igreja seguia o padrão da primeira igreja cristã.

E temos mais um exemplo. Paulo escreveu na sua carta às igreja em Galácia e também à igreja em Corinto (1 Cor. 16, 2): *Quanto à coleta para os santos, fazei vós também como ordenei às igrejas da Galácia:* ***No primeiro dia da semana,*** *cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade, e vá juntando, para que se não façam coletas quando eu for.* Paulo fala sobre o primeiro dia da semana para fazer as coletas. Já naquela época a igreja tinha este costume de fazer coletas para os necessitados. Tudo conforme o padrão da primeira igreja cristã.

E mais uma vez podemos dizer: Cristo santificou todos os dias da semana, mas especialmente o primeiro dia. O dia do *domingo.*

E finalmente temos o testemunho do Apóstolo João, que tinha também este costume de cultuar a Deus no dia do Senhor. Ele diz, em Ap. 1, 10, que ele se achou em espírito **no dia do Senhor** e ouviu a voz do Senhor. O senhor Jesus escolheu mais uma vez este dia para revelar a João as coisas do futuro. O Senhor Jesus escolheu este primeiro dia da semana para pregar às sete igrejas de Ásia menor.

Baseado em tudo isso, podemos dizer que Jesus Cristo mesmo selecionou e santificou o primeiro dia da semana para edificar, consolar e exortar as suas igrejas.

E baseado nisso nós também nos reunimos no primeiro dia da semana para que a Palavra de Cristo habite ricamente em nós. Aqui no culto nós somos edificados, consolados e exortados para seguir a Jesus Cristo. Não somente no domingo, mas em todos os dias da nossa vida. O primeiro dia é importante! Neste primeiro dia Cristo nos ensina o que devemos fazer. Este primeiro dia serve para exortar uns aos outros; para consolar uns aos outros. Este primeiro dia é o fermento que Cristo usa para santificar todos os outros dias da semana!

Então, mais uma vez: **Cristo santificou especialmente o primeiro dia da semana, e através deste dia ele santifica todos os dias da semana.** Ele nos edifica para fazer boas obras, obras de misericórdia, orações para continuar o trabalho de Cristo.

Por causa disso o nosso Catecismo diz: Eu devo reunir-me fielmente com o povo de Deus, especialmente no dia de descanso, para conhecer a Palavra de Deus, para participar dos sacramentos, para invocar publicamente o Senhor Deus e para praticar a caridade cristã para com os necessitados.

Segundo: eu devo, **todos os dias da minha vida**, desistir das más obras, deixando o Senhor operar em mim por seu Espírito. Assim começo nesta vida o descanso eterno! Amém!